

EDITORIAL

O nono volume, número 1 de 2021 teve a colaboração de diversos autores que abordam a questão regional no âmbito econômico e apresentam interface com várias áreas afins.

O primeiro artigo discute as mudanças no padrão locacional do setor industrial no Sudeste e Nordeste do País, durante os governos Fernando Henrique Cardoso (FHC) e Luiz Inácio Lula da Silva (Lula). Enquanto o estudo revela que houve perdas na indústria no Governo FHC, assim como, a hegemonia na concentração do emprego industrial no Sudeste foi reduzida relativamente nos anos seguintes do seu Governo, os autores também verificaram que no governo Lula, a região Nordeste perdeu empregos.

O segundo artigo avalia a correlação dos Fundos Estaduais de Combate à Pobreza com a redução dos níveis de desigualdade de renda nos estados que regulamentaram o FECP, entre 2002 - o ano em que foram implantados - até 2014. O resultado dos autores aponta a partir do modelo utilizado, que o Fundo não exerceu efeito significativo sobre a redução da desigualdade. Os autores sugerem que os recursos arrecadados podem ser mal gerenciados ou, desviados devido a sua origem, logo podem estar gerando o efeito inverso do desejado sobre a distribuição pois é derivado de alíquota adicional sobre o ICMS, imposto de significativo impacto no orçamento das camadas mais pobres da sociedade.

O terceiro artigo estudo analisa os impactos socioeconômicos do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros sobre as comunidades residentes nestes municípios. A pesquisa acerca das Unidades de Conservação, verificou que o histórico das cidades em que se situam próximas ao parque são pequenas e pobres e poderiam se beneficiar do potencial turístico para melhorar os indicadores sociais e econômicos.

O quarto artigo analisa traçar um panorama atual do serviço de transporte de cargas agropecuárias devido à importância econômica que a agropecuária e a logística possuem no Brasil e verifica a presença de fatores limitantes que reduzem as vantagens competitivas e comparativas agrícolas brasileiras. Para reduzir as perdas, os autores sugerem a realização de investimentos em infraestrutura nos serviços de transportes.

O quinto artigo discute a percepção dos servidores públicos da Universidade de Brasília (UnB) a respeito da prática dos princípios constitucionais da Administração Pública explícitos no *caput* do artigo 37 da Constituição Federal, expressos no programa LIMPE. Os autores propõem indicadores para avaliar a autopercepção e a percepção sobre a prática dos princípios no ambiente de trabalho junto aos servidores da UnB e verificam que características como gênero, cargo e o fato de exercer uma função de gestão se relacionam com uma maior ou menor percepção de cumprimento, mas não o tempo de serviço e a idade do servidor.

O sexto artigo analisa os determinantes do endividamento dos estados brasileiros e verifica que os estados brasileiros sofreram significativos ajustes severos, verificando perda de receitas e patrimônio. Segundo os autores, o discurso de indisciplina fiscal e má-gestão da dívida pública no nível subnacional não legitima a crise federativa.

O sétimo artigo procura identificar as regiões de maior potencial de implantação de novas usinas e unidades consumidoras de energia fotovoltaica. Os resultados revelam as regiões nas quais é possível aproveitar melhor a energia fotovoltaica, em termos de incidência solar: Norte Central, Norte Pioneiro e Noroeste do Estado.

O oitavo artigo discute a participação de Minas Gerais e do Brasil na Cadeia Global de Valor (CGV) do café. Os autores verificam que os elos inferiores da cadeia adicionam pouco valor ao produto e recomendam o reposicionamento do café mineiro via ampliação da torrefação e da comercialização de cafés especiais.

O nono artigo discute o efeito do nível de escolaridade sobre a fecundidade das mulheres brasileiras. Os autores verificam que a conclusão do ensino médio é a que mais contribui para a redução do número de filhos, e na sequência, ensino superior e ensino fundamental, revelando que políticas públicas educacionais voltadas ao maior empoderamento feminino poderão contribuir para a decisão de ter ou não filhos.

O décimo artigo analisa as probabilidades de classificação dos indivíduos beneficiários e não beneficiários no Cadastro Único para as regiões Sul e Sudeste em 2009. Os autores concluem que o critério de inclusão dos indivíduos ao Bolsa Família pela renda *per capita* apresenta uma probabilidade de erro relativamente menor, mesmo ao considerar outras características de aspecto multidimensional da pobreza.

O décimo primeiro artigo estima os determinantes da produtividade dos trabalhadores das capitais dos estados brasileiros para o ano de 2015. As autoras verificam que as principais variáveis que apresentam impacto positivo no aumento de produtividade dos trabalhadores são as variáveis relacionadas ao capital humano, verificando um diferencial de salários pró homens e pró não negros.

O décimo segundo artigo calcula a variação do emprego por nível educacional no Brasil, para os anos de 2000 e 2009, por meio da decomposição estrutural do emprego. Os autores verificam um aumento da qualificação da mão de obra, mas não houve a ampliação a geração de novos postos de trabalho no mesmo ritmo; que a administração pública, é o setor que mais emprega em todos os níveis educacionais. A construção civil e os serviços também apresentaram aumento no volume de empregos, destacando-se o comércio no nível médio, e a própria administração pública no nível superior.

O décimo terceiro artigo analisa as moedas sociais e suas possibilidades enquanto um instrumento de desenvolvimento local. O estudo destaca a sua relevância e os obstáculos para o sucesso. O autor verifica que para ter um bom desempenho e longevidade, as moedas sociais precisam manter ao longo do tempo a sua figura simbólica e política associada às privações econômicas de seus usuários.

O volume se encerra com a resenha sobre a obra de Fukuyama “**Ordem e decadência política: da revolução industrial à globalização da democracia**” destacando a importância do Estado e das instituições.

Agradecemos aos autores que nos enviaram seus trabalhos e aos avaliadores que colaboram no processo dando valiosas sugestões nos artigos selecionados para publicação e desejamos uma boa leitura a todos!

*Marcia Regina Gabardo da Camara
Carlos Eduardo Caldarelli*

Editores Chefes